

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA - ARPA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA PARA REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA (RESEX) DO RIO GREGÓRIO

Órgão/UC Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA/AM

RESEX Rio Gregório

Manaus - AM, novembro de 2023.

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO GREGÓRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

- **1.1. DADOS GERAIS DA UNIDADE** Categoria: Uso Sustentável
- **Nome da unidade:** Reserva Extrativista do Rio Gregório
- **Órgão responsável:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA
- **Estado:** Amazonas
- **Municípios que abrangem a unidade:** Eirunepé e Ipixuna
- **Área da unidade:** 427.004,44 ha

2. CONTEXTO

2.1. BREVE HISTÓRICO

Entre 1998 e 2000 foram organizados, sob a orientação do Ministério do Meio Ambiente – MMA, cinco seminários com o objetivo de definir áreas e ações prioritárias para a conservação no país. Em setembro de 1999 foi realizado em Macapá, o seminário que discutiu sobre o Bioma Amazônico, na ocasião foram abordados temas referentes aos mais diversos grupos biológicos e informações de projetos de infraestrutura, uso e ocupação da terra, desmatamento, recursos minerários, entre outras. Para o Bioma Amazônico, os participantes recomendaram a criação de 80 unidades de Conservação.

Entre as unidades de conservação instituídas, uma delas, trata-se da Reserva Extrativista do Rio Gregório, a qual iremos denominar RESEX DO RIO GREGÓRIO, a mesma foi criada por iniciativa do governo do Estado do Amazonas, seguindo as diretrizes do Seminário/Workshop de Macapá que definiu as áreas prioritárias para a conservação de biomas da Amazônia, em terras Estaduais.

A indicação para a criação de uma unidade de conservação de uso sustentável na região do rio Gregório surgiu em 1999, incluído na lista de áreas consideradas como de extrema importância e alta vulnerabilidade. O Rio Gregório também foi inserido em áreas propostas para criação de UCs de uso sustentável no seminário "Biodiversidade na Amazônia Brasileira" realizado em 2001.

O processo para a criação desta unidade de conservação teve início em abril de 2005 e foi concluído em abril de 2007, no decorrer do processo, foram cumpridas algumas etapas até a publicação oficial do Decreto. Além disso, houveram interesses manifestados pelos moradores, que estavam associados aos benefícios que poderiam receber a partir da criação da RESEX, em termos de aproveitamento e extração de recursos naturais (látex, óleos de andiroba e copaíba e outros) de maneira sustentável, assim como de incentivos do Programa Zona Franca Verde. Seguem as etapas que foram cumpridas:

- 2004-2005 – Solicitação ao IPAAM
- Dezembro 2005 – Primeiros levantamentos
- Março de 2006 – Consulta pública

- Maio de 2006 – Início das atividades de organização comunitária.
- Maio de 2006 - Abaixo-assinado contra a criação da UC
- Junho de 2006 – Recomendação do IPAAM.
- Julho de 2006 – Tensão no rio Gregório.
- Outubro de 2006 – Treinamento sobre gestão da RESEX.
- Dezembro de 2006 – Preparação para criação da Associação de Moradores.

A RESEX está localizada na bacia do rio Juruá, estende-se por áreas pertencentes a dois municípios do estado do Amazonas, são eles: Eirunepé e Ipixuna, a 80 km ao norte da BR 364 e está centralizada em uma área com diferentes modalidades de organização territorial.

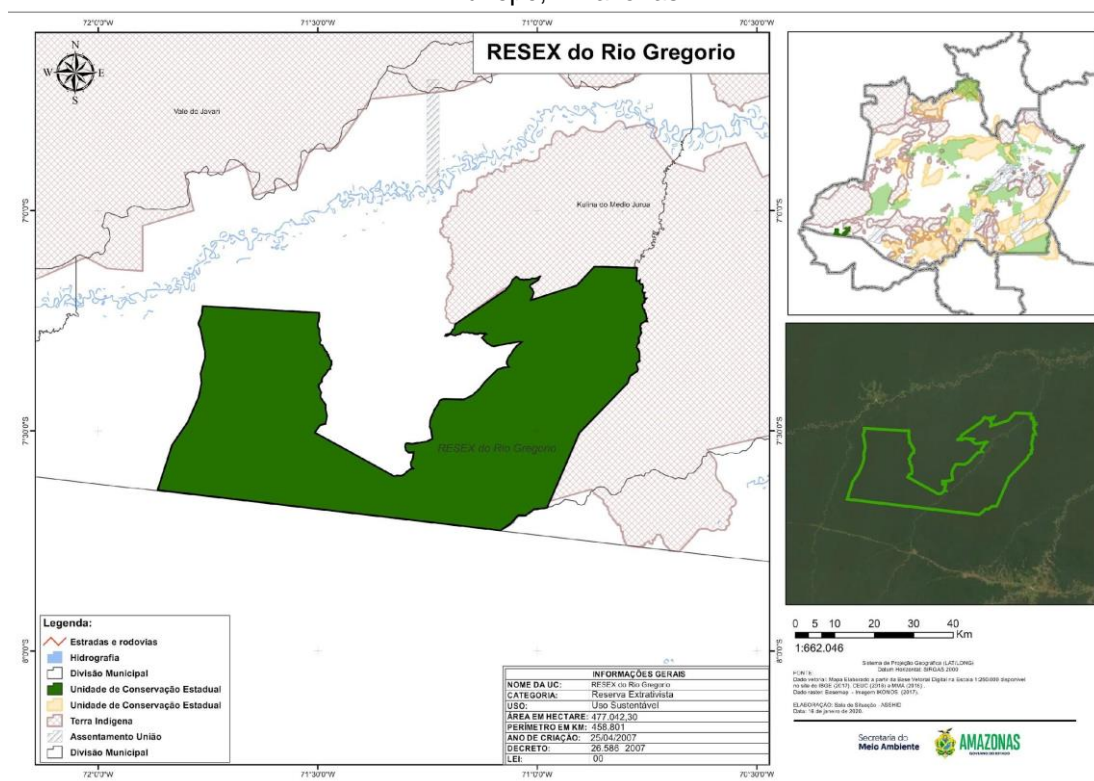
2.2. CARACTERÍSTICAS

Inserida no sudoeste do estado do Amazonas, a Reserva Extrativista do Rio Gregório tem cerca de 477.042,00 hectares, abrange os municípios de Eirunepé e Ipixuna no limite com o estado do Acre. A área é delimitada ao norte pelo Igarapé Coatá e a Terra Indígena Kulina do Médio Juruá, ao sul pela fronteira do Estado do Acre, a leste pelo divisor de águas entre as bacias do Rio Gregório e do Rio Eirú e a oeste pelo divisor de águas entre as bacias do rio Gregório e do Rio Juruá. A sua localização está em área de forte pressão de desmatamento, comércio de fauna e pecuária não comunitária. Em seu interior há cerca de 202 famílias, são povos e comunidades tradicionais residentes na RESEX que realizam atividades como agricultura, caça, pesca, criação de animais domésticos e coleta de produtos extrativistas para subsistência.

2.3. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Atualmente existem duas principais formas de acesso à RESEX do Rio Gregório (Figura 1): a primeira é aérea, saindo de Manaus para Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre, de lá por via terrestre pela BR-364, por 80 km, até a ponte do rio Gregório. Existem ônibus regulares saindo de Cruzeiro do Sul duas vezes por dia que fazem esse percurso. Da ponte do rio Gregório em diante deve-se seguir de barco pelo rio. E a segunda, é de avião saindo de Eirunepé e de lá segue de barco pelo rio Juruá até alcançar a foz do rio Gregório, seguindo pelo rio até alcançar a reserva. Duração da viagem: 3 horas de avião e 3 dias de barco, tempo que pode variar de acordo com a potência da embarcação.

Figura 1: Mapa de localização da RESEX do Rio Gregório abrangendo os municípios de Ipixuna e Eirunepé, Amazonas



Fonte: SEMA (2020).

2.4. ATRIBUTOS NATURAIS

A RESEX do Rio Gregório apresenta dentro de seus limites oito diferentes tipos de paisagem, são elas: mata de várzea densa; mata de várzea aberta; mata de terra firme densa; mata de terra firme aberta; matas monodominadas (buritizais, bananal e jarinais); campina e áreas alteradas devido à ação antrópica.

A vegetação apresenta um padrão de distribuição norte-sul, as matas de várzea concentram-se principalmente na margem direita do rio Gregório e foi a que sofreu maior ação antrópica, enquanto as matas de terra firme encontram-se bem preservadas e com baixa pressão de exploração. Dentre a variedade de tipologias florestais na região encontramos: Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com palmeiras; Floresta Ombrófila Aberta Terras Baixas com bambus; Floresta Ombrófila Aberta Terras Baixas com palmeiras; Floresta Ombrófila Densa Aluvial Dossel emergente; Floresta Ombrófila Densa Terras Baixas Dossel emergente. Mais de 80% da RESEX é formada por Floresta Ombrófila Aberta Terras Baixas com palmeiras e Floresta Ombrófila Densa Terras Baixas Dossel Emergente.

Quanto à hidrografia, a RESEX do Rio Gregório foi criada tendo o rio Gregório como eixo central e cerca de 80% das nascentes do rio Gregório estão protegidas pela RESEX. Foram mapeados 174 corpos d'água – 122 lagos e 52 igarapés utilizados pelos moradores e identificados no primeiro levantamento amostral realizado em 2005.

2.5. BIODIVERSIDADE

A calha do baixo Rio Gregório, onde se localiza a RESEX, foi indicada por especialistas como uma das áreas prioritárias para a conservação da diversidade de répteis e anfíbios. A sobreposição entre essa área prioritária e a RESEX é extremamente oportuna para a conservação da herpetofauna da região do alto Juruá e da Amazônia como um todo. Um outro destaque na biodiversidade do sudoeste da Amazônia está incluído na área de endemismo Inambari, caracterizada por alta heterogeneidade de habitats e de grande interesse ecológico e biogeográfico para o entendimento dos padrões de distribuição de aves amazônicas. Tem sido demonstrado que o rio Juruá desempenha um importante papel como zona de contato para muitos táxons amazônicos de aves e mamíferos, inclusive com muitos que se substituem geograficamente tanto em margens opostas como ao longo do curso do rio. No entanto, o mais surpreendente nessa região é o padrão de substituição de espécies e de endemismo que não corresponde aos lados opostos de nenhum rio, sem nenhuma barreira. Inventários realizados na Resex do Rio Gregório reconhecem a ocorrência de 87 espécies de répteis e anfíbios, 11 espécies de primatas, 56 espécies de mamíferos de médio a grande porte e 329 espécies de aves.

2.6. SOCIOECONÔMICA

De acordo com os dados levantados em 2005, na RESEX do Rio Gregório existiam 13 comunidades, 164 famílias e 1077 moradores. Os dados mostraram a existência de quatro comunidades principais: Havre (Colônia 2 de Junho), Muxila, Ubim e Lago Grande e as informações foram agrupadas em quatro setores de acordo com a proximidade que apresentam umas em relação às outras.

Na RESEX do Rio Gregório existem três unidades territoriais específicas: uma terra indígena e duas florestas estaduais, totalizando 1.090.101 hectares e beneficiando uma população de 2.426 pessoas. Ao norte da RESEX está a Terra Indígena Kulina do Médio Juruá; ao sul, no Estado do Acre, existem duas Florestas Estaduais, do Rio Gregório e do Mogno.

A região foi explorada economicamente a partir da expansão da economia da borracha para o alto Juruá nas últimas décadas do século XIX e era habitada, até então, por diferentes grupos indígenas. Com o declínio da borracha, muitas famílias buscaram trabalho em outras cidades, principalmente Manaus, enquanto outros continuaram na floresta vivendo de atividades extrativistas e agrícolas e são os antepassados dos atuais moradores da RESEX do Rio Gregório. As comunidades que pertencem à RESEX do Rio Gregório realizam agricultura, caça, pesca, criação de animais domésticos e coleta de produtos extrativistas como atividades econômicas e de subsistência.

3. JUSTIFICATIVA

O plano de gestão de Unidade de Conservação é a ferramenta essencial para garantir sua efetividade no desafio de manutenção da biodiversidade. Ele serve como referência fundamental para decisões de manejo e planejamento, adequados e eficazes, para subsidiar a gestão.

O plano inclui ainda medidas para promover a integração da UC à vida econômica e social das comunidades vizinhas, o que é essencial para que implementação da UC seja mais eficiente.

Segundo o plano de gestão atual da Resex, datado de 2010, é caracterizada por uma natureza exuberante, com alta diversidade e endemismo. A paisagem é formada por áreas pouco alteradas, protegidas pelo isolamento em que se encontra a região do Rio Juruá e pela presença, por gerações, de famílias de descendentes dos seringueiros que ocuparam o rio durante o período de expansão da economia da borracha e hoje formam pequenas comunidades distribuídas ao longo do curso do rio Gregório. Com uma população de 220 famílias agroextrativistas e cerca de 1000 pessoas em seus limites, as principais atividades desenvolvidas são: agricultura, caça, pesca, criação de animais domésticos e coleta de produtos extrativistas para subsistência.

A gestão da Resex do Rio Gregório é pautada seguindo algumas regras que buscam garantir a integridade dos ecossistemas, sendo elas: área para agricultura familiar e criação de animais domésticos não poderá exceder a 5% da área total da Unidade; proibida a introdução ou criação de búfalos, javalis, e outras espécies exóticas que ameacem os ecossistemas e modalidades de pesca, exceto a de subsistência, somente poderiam ser exercidas mediante aprovação de projetos específicos pelo Conselho Deliberativo da Resex e pelas autoridades competentes. São reconhecidas como atividades existentes e conflitantes aos objetivos da Reserva a extração ilegal de madeira, o comércio de fauna e a pecuária não comunitária.

Conforme o histórico de planejamento do Plano de Gestão atual, a primeira revisão estava prevista para março de 2010. Apesar dessa revisão não ter ocorrido no prazo estipulado, os trabalhos previstos no plano de Gestão, não deixaram de ser executados e no decorrer dos anos, muitas mudanças importantes foram ocorrendo na RESEX do Rio Gregório.

A mais importante foi a ampliação de áreas, que ocorreu no ano de 2016, e que consistiu na alteração dos seus limites em mais de 118 mil hectares no sentido sudoeste do município de Ipixuna.

Diante de importantes mudanças e seguindo os preceitos do SNUC/SEUC, a revisão do plano, faz-se extremamente necessária e urgente, a fim de realizar a atualização de dados, informações, diagnósticos, zoneamentos, regras de uso, avanços nos programas e medidas de gestão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório, com intuito de propiciar o aperfeiçoamento, ampliação e implementação das estratégias de gestão da reserva, bem como, priorizar atividades e recursos.

4. OBJETIVO

Revisar e atualizar o diagnóstico, zoneamento, regra de uso, programas de gestão do Plano de Gestão da Reserva Extrativista do Rio Gregório, abrangendo os municípios de Ipixuna e Eirunepé.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Efetuar a revisão dos limites geográficos e seu entorno, verificando as porções territoriais dos municípios de abrangência da RESEX do Rio Gregório;
- b. Atualizar dados e informações socioeconômicos, censo familiar, saneamento e fundiários da RESEX do Rio Gregório e seu entorno;
- c. Revisar o zoneamento e regras de uso da RESEX e seu entorno;
- d. Diagnosticar os conflitos, as fragilidades, ameaças e ilícitos ambientais da RESEX e seu entorno, propondo ações de controle, monitoramento e mitigação;
- e. Diagnosticar e avaliar as potencialidades e os impactos socioeconômicos e ambientais, considerando a área ampliada da RESEX do Rio Gregório e seu entorno;
- f. Identificar as novas comunidades e atores com a expansão da RESEX do Rio Gregório e seu entorno;
- g. Atualizar, propor e discutir os programas de gestão, com foco na temática de apoio às cadeias produtivas e políticas públicas da RESEX do Rio Gregório e seu entorno;
- h. Atualizar os dados e informações sistematizadas sobre pesquisa e uso público da UC e seu entorno;
- i. Fornecer relatórios parciais das atividades realizadas;
- j. Disponibilizar relatórios em mídia digital e impressa; e
- k. Fornecer a base geográfica digital (*shapefiles*) e os registros fotográficos das atividades e eventos.

6. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

Os serviços de consultoria objeto deste Termo de Referência (TdR) seguirão as orientações da SEMA-AM, e as metodologias e estratégias apresentadas no roteiro metodológico disponíveis em Elaboração e Revisão de Planos de Gestão de Unidades de Conservação Estadual do Amazonas. Todos os produtos serão supervisionados e aprovados pela SEMA-AM.

Além dos estudos demandados, a revisão e atualização de dados, informações, programas e medidas de gestão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório deverá considerar os estudos e documentos já existentes sobre a referida UC. Os técnicos da SEMA-AM e representantes da Associação “mãe” da Unidade de Conservação deverão, sempre que possível, participar das atividades de

levantamentos e processamento das informações buscando proporcionar maior envolvimento da equipe com as metodologias e resultados desta consultoria, para fins de monitoramento e avaliações futuras dos documentos.

Também para fins de operacionalização logística, a CONTRATADA, deve atentar para o período de sazonalidade de cheia e vazante dos rios no que tange o acesso às populações, comunidades, setores e áreas estratégicas dessa região. Sugerimos que as atividades de campo sejam realizadas no período, que compreende de janeiro a abril.

A CONTRATADA deverá apresentar os produtos em versão preliminar, em formato digital, para análise da SEMA-AM. Caso o produto ainda não se apresente satisfatório para a aprovação pela referida equipe, a CONTRATADA deverá proceder às alterações até que o produto atenda às exigências solicitadas, chegando à versão final, que deverá ser entregue em formato digital e impresso, conforme especificação dos produtos. A SEMA poderá solicitar até no máximo duas revisões de cada produto entregue, com prazo de retorno à contratada de até dez dias. O pagamento dos produtos será realizado após sua aprovação.

A CONTRATADA deverá se deslocar, conforme programação a ser estabelecida no plano de trabalho, à sede da Unidade de Conservação objeto da consultoria, localizada em Eirunepé e à sede da SEMA-AM em Manaus-AM.

Para elaboração da agenda de campo, a CONTRATADA deverá planejar a logística das atividades em conjunto com o chefe da Unidade de Conservação, considerando o prazo de mobilização social para operacionalização das reuniões comunitárias, bem como, as distâncias para realização das ações.

Para as atividades de coleta de campo para fins biológicos, ecológicos, socioeconômicos e de planejamento estratégico, deverá ser constituída agenda de trabalho com prazos estipulados e autorização prévia do Órgão Gestor.

A concepção metodológica a ser desenvolvida no TdR incorpora o princípio inicial de envolvimento dos participantes em sua realidade, considerando seu modo de vida, vias de acesso e atividades econômicas dos personagens envolvidos no processo e comprometimento de participação consciente o suficiente para observar as questões sociais, políticas, ética e de cidadania de sua região.

Para que as lideranças possam participar ativamente da Oficina de Planejamento Participativo - OPP (que implica em tomada de decisão, cumprimento de regras estabelecidas, respeitando as falas, ideias, conhecimento) se faz necessário que estejam instrumentalizadas e conscientes sobre o seu papel enquanto agente participativo, capaz de se manifestar e descrever sobre a realidade em que vivem. Por fim, será realizada análise pelo Conselho Gestor da Unidade de Conservação para deliberação do produto final.

Os primeiros passos para a revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório é munir os participantes das comunidades com as informações pertinentes e existentes em cada comunidade e na região da sede municipal. Deve considerar ainda que a RESEX do Rio Gregório também abrange o Município de Eirunepé e Ipixuna. Será necessário solicitar autorização para utilização de falas, imagens e

informações dos atores envolvidos no processo de revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório.

7. ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades relacionadas à revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório serão desdobradas em 05 etapas, conforme consta abaixo:

ETAPA 1 – ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Participação de um ou mais representantes da CONTRATADA em virtual para a Organização do Planejamento. Caso seja presencial, serão necessários ao menos 01 dia na cidade de Manaus/AM para apresentação do Plano de Trabalho objeto deste Termo de Referência para a SEMA-AM, em até 15 dias após a assinatura do contrato. Nessa Reunião serão definidas e niveladas as estratégias e metodologias, logísticas das etapas de revisão do Plano de Gestão, a ser incluído em um cronograma detalhado, conforme modelo a ser disponibilizado pela CONTRATADA. Nessa fase será disponibilizado à CONTRATADA o banco de dados de informações sobre a UC, de posse do SEMA-AM, além das referências legais, técnicas e metodológicas que nortearão a revisão do Plano de Gestão.

PRODUTO 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe envolvida, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital.

ETAPA 2 – VERSÃO PRELIMINAR DA ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO, CENSO FAMILIAR, CADEIAS PRODUTIVAS, ZONEAMENTO, REGRAS DE USO, PROGRAMAS DE GESTÃO E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS FUNDIÁRIOS EM FORMA DIGITAL.

Sistematização e análise das informações disponíveis:

A revisão do plano de gestão requer buscar, sistematizar e analisar dados pré-existent sobre o meio físico, biótico, socioeconômico, fundiário, pesquisa, uso público – Volume I; Zoneamento, regras de uso e programas de gestão – Volume II, relacionados ao Plano de Gestão vigente, e demais dados e informações oficiais, seguindo o Roteiro Metodológico de Elaboração de Planos de Gestão da SEMA. Esse documento será à base do Diagnóstico para a atualização das informações do Plano de Gestão da UC, a qual será elaborado segundo definição na Etapa 1 – Plano de Trabalho, com a identificação do material relevante aos planejamentos, e as respectivas lacunas de informação. Todas as referências utilizadas deverão ser

disponibilizadas em um banco de informações que acompanharão o Diagnóstico preliminar.

A equipe de campo para a realização de cada etapa, caberá a contratada definir a quantidade de técnicos necessários que realizarão dos estudos, sendo exigidos no mínimo três profissionais para condução das atividades. De modo que, as logísticas até os locais de atividade de campo devem ser planejadas de maneira precisa, conforme as peculiaridades das mesmas.

Informamos que o deslocamento da equipe contratada até o município de Eirunepé será custeado pela consultoria, no qual apresentamos a logística no quadro abaixo:

LOGÍSTICA DE ACESSO PARA CHEGAR À SEDE - CANUTAMA ou LÁBREA	
AÉREO	Do estado de origem até Manaus e de Manaus para Eirunepé, porém existe dias específicos de voo para o município que pode ser via Amazonaves Taxi Aéreo ou Azul Linhas Aéreas.

O tempo estima para a execução da etapa 2, deverá ser realizada dentro de aproximadamente 15 (quinze) dias, levando em consideração a chegada da equipe técnica da consultoria em Eirunepé, que deverá se instalar um dia na cidade antes da ida ao campo, bem como um dia na volta do campo, antes do retorno para a cidade de origem, ficando por conta da contratada o custeio da hospedagem a alimentação no município de Eirunepé. O planejamento do trajeto referente ao município de Eirunepé até a RESEX Rio Gregório e as demais comunidades no entorno da UC se dá por meio fluvial, utilizado os equipamentos da Unidade de Conservação, ficando na responsabilidade do gestor o custeio de toda logística para a execução das atividades. (Alimentação, combustível, material de uso e consumo, etc).

Levantamento de campo:

Com base no diagnóstico apresentado na sistematização de dados secundários, a CONTRATADA realizará as atividades de campo conforme metodologias apresentadas no Produto 1 e seguindo as orientações discriminadas abaixo para atividades de coleta de dados primários.

Estes levantamentos de campo serão realizados via reuniões abertas juntamente com a equipe da CONTRATADA, definida por ela no Plano de Trabalho e equipe gestora da UC para colher as informações o socioeconômico, fundiário, etc e serão realizadas **03 (três) reuniões abertas em áreas estratégicas da RESEX do Rio GREGÓRIO**. Essas áreas são: comunidades do Lago Grande, do Ubim e do Muxila. Essas comunidades são estratégicas por se localizarem nos setores norte, central e sul, abrangendo cerca de 36 comunidades (Coatá, estirão, Monte alegre,

Boa vista, Viravolta, Fortaleza, Santo amaro, Prainha, Morada Nova, Extrema, Futuro, Ubim, Massapê, Progresso, Maravilha, Recreio, Estação, Purga, Escondido, Maranguape, Dalva, Alegria, Zé Mulato, Atalaia, Maciel, Liberdade, São João, São José, Igarapé Preto, Floresta, Muxila, Avenida, Vacuri, Lorena, 1º de junho), perfazendo cerca de 68 famílias e 805 pessoas.

O acesso de todas as comunidades é feito via fluvial na RESEX do Rio Gregório. Nelas deverá ser feito levantamento de dados primários em campo envolvendo os principais grupos sociais, tais como instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais, pesquisadores, usuários da UC, lideranças locais, entre outros. Essa etapa tem como objetivo informar/divulgar os trabalhos e coletar dados para a revisão do Plano de Gestão, com o possível preenchimento de lacunas identificadas no diagnóstico preliminar e levantamento de informações adicionais. O espaço destinado às reuniões será disponibilizado pelas comunidades, sem a necessidade de locação.

Nas reuniões serão apresentados e aferidos os produtos elaborados na Etapa 2 e realizados levantamento/atualização de informações sobre a UC pela CONTRATADA junto à sociedade, identificadas expectativas, avaliadas sua visão em relação a RESEX, bem como identificar possíveis participantes da Oficina de Planejamento Participativo (OPP).

Durante as reuniões serão empregados distintos recursos e métodos participativos que possibilitem conhecer as características da população, o modo de produção local, a relação das comunidades com a natureza e suas expectativas em relação à RESEX do Rio Gregório, bem como levantamento dos conflitos existentes na UC. Para nortear as discussões com a população, é interessante conhecer o uso que estas fazem do espaço e dos recursos naturais, qual a sua relação com a RESEX, identificando-se as potencialidades, fragilidades e limitações existentes.

A CONTRATADA deverá iniciar de forma participativa a elaboração do Modelo Conceitual das UC com base nos Padrões Abertos para a Prática da Conservação, (Alvos de Conservação, Serviços Ecossistêmicos, Alvos de Bem-estar Social e Ameaças) e apresentar com base no método, os conceitos, graus de interferência, tabelas e outras facetas dos métodos que possam levar o grupo a refletir sobre o que se pretende alcançar por meio da consolidação das UC de acordo com seus objetivos. O planejamento dessas Reuniões poderá contar com a participação e apoio da SEMA-AM, sede Manaus.

Levantamento socioeconômico

A CONTRATADA, com apoio técnico da SEMA, realizará a sensibilização nas diferentes instituições parceiras e organizações da sociedade civil sobre a Atualização e Revisão do Plano de Gestão, bem como nas comunidades/setores da RESEX.

A equipe de campo para a realização de cada etapa, caberá a contratada definir a quantidade de técnicos necessários que realizarão dos estudos. De modo que, as

logísticas até os locais de atividade de campo devem ser planejadas de maneira precisa, conforme as peculiaridades das mesmas.

A CONTRATADA atualizará os dados e informações sobre moradores da RESEX do Rio Gregório deverá abranger a identificação do quantitativo de população e análise socioeconômica integral. Para tanto, a SEMA-AM fornecerá um questionário padrão que poderá ser ajustado, caso necessário, pela CONTRATADA, com anuência da SEMA-AM.

A CONTRATADA deverá efetuar uma análise da situação de evolução do quantitativo populacional. Deve-se (re) identificar infraestrutura e instalações de apoio social, comunitário e econômico (escolas, postos de saúde, micro agroindústrias) na UC e seu entorno. A atualização dos dados terá a duração de aproximadamente 10 (dez) dias, sendo 08 (oito) dias destinados para a atualização e revisão do Plano de Gestão e 02 (dois) dias de deslocamento para a RESEX, envolvendo as 09 comunidades por acesso fluvial, com um total de 120 pessoas, sendo 40 pessoas por cada setor da unidade.

A CONTRATADA deve levantar informações censitárias sobre saneamento básico e índice de doenças infectocontagiosas e endêmicas nas comunidades da UC, assim como as condições possíveis de disseminação de contaminação na UC. Ressalta-se que este levantamento faz parte do segmento socioeconômico.

Nas visitas das comunidades da RESEX deverão ser atualizados e coletados os dados envolvendo os principais grupos sociais tais como: instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais (ONG's), pesquisadores, moradores e usuários da UC, lideranças locais, entre outros. Deverá ser informado e divulgado o objetivo do trabalho proposto para a revisão do Plano de Gestão, com o possível preenchimento de lacunas identificadas no diagnóstico preliminar e levantamento de informações adicionais.

Durante a coleta de dados deverão ser empregados distintos recursos e métodos participativos que possibilitem conhecer as características da população, o modo de produção local, a relação das comunidades com a natureza e suas expectativas em relação às UC. Para nortear as discussões com a população, é interessante conhecer o uso que estas fazem do espaço e dos recursos naturais, qual a sua relação com as Unidades, identificando-se as potencialidades, fragilidades e limitações existentes.

Caracterização da situação fundiária

A situação fundiária das áreas ocupadas por moradores, localizadas no interior e no entorno da UC, deve ser avaliada assim como a identificação das situações de conflito existentes ou potenciais na Reserva. Essas informações fazem parte do diagnóstico socioeconômico e serão necessárias verificações cartoriais. A CONTRATADA deverá levantar as seguintes informações referentes:

- I – Glebas, verificando tamanho e percentual na RESEX;
- II – Ocupações irregulares e invasões;

- III – Propriedades particulares (Títulos Definitivos, Títulos Provisórios e Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU individuais);
- IV – Termo de Concessão de Direito Real de Uso - CDRU coletivo da RESEX;
- V – Limites municipais abrangidos pelo atual polígono da RESEX;
- VI – Sobreposições de Terras Indígenas e UC federais com a RESEX do Rio Gregório.

Levantamento das cadeias produtivas:

Deverão ser mapeadas, reconhecidas e divulgadas as cadeias produtivas da sociobiodiversidade e os negócios verdes existentes na RESEX do Rio Gregório. Deverão ser apresentadas informações sobre as formas de uso dos recursos, cadeias produtivas e suas potencialidades (atividades, processos e relações de trabalho), dimensões (área explorada e renda gerada) e produtos ou serviços (agrícolas, pecuários, pesca ou turísticos) gerados da sociobiodiversidade.

Também deverão ser verificados os impactos ambientais diretos, perda no abate e transporte, extração de produtos não madeireiros e madeireiros. A verificação da existência de alternativas ambientalmente sustentáveis em cada região tendo em vista a substituição de práticas econômicas que gerem impactos negativos da RESEX do Rio Gregório.

Analisar a implementação de certificação ou selo de procedência, ou reconhecimento de indicação geográfica da RESEX do Rio Gregório, nos produtos e serviços já desenvolvidos ou que possam ser implementados no seu território. Os dados coletados e levantados devem estar georreferenciados e sistematizados em banco de dados, devendo a referência espacial compor um sistema de informações geográficas na plataforma ArcInfo, operacionalizável em ArcView e disponibilizado para a SEMA-AM. O formato para a representação cartográfica será do IBGE. A escala de trabalho deverá ser a de 1.250.000, ou escala maior quando for necessário melhor detalhamento. O registro espacial dos dados e informações deverá ser compatível com a escala adotada, de modo a não haver impropriedade espacial de registro.

Observação: A SEMA apoiará a empresa contratada a enviar os documentos necessários para apresentar a instituição aos órgãos responsáveis por terras. Vale descartar, que após apresentação às instituições, a contratada deverá apresentar-se com o ofício da SEMA informando que é a empresa prestadora de serviço cujo objetivo é realizar atualização de informações fundiária da Unidade de Conservação.

Zoneamento:

Com base no diagnóstico preliminar, a CONTRATADA deverá apresentar uma proposta de atualização de zoneamento para RESEX, de forma integrada, devendo

considerar a regras de uso e programas de gestão que servirão de base para a discussão na OPP e que deverão obrigatoriamente indicar:

- I. Promover a gestão da UC, orientado pelo conhecimento disponível e gerado;
- II. Estabelecer a diferenciação e intensidade de uso mediante zoneamento, visando à proteção de seus recursos naturais e culturais;
- III. Revisar e atualizar as zonas de uso das comunidades;
- IV. Revisar e atualizar as regras de uso dos recursos naturais;
- V. Integrar a UC com as populações e sua área de entorno;
- VI. Identificar fontes de recursos financeiros e orientar a aplicação dos mesmos na UC;
- VII. Elaborar uma matriz de apoio aos programas de gestão RESEX.

Caberá à CONTRATADA também verificar e qualificar as sobreposições territoriais e institucionais de possíveis Sítios Arqueológicos e Espeleológicos, Terras Indígenas e Quilombolas, Assentamentos Rurais e UC federais e municipais. Outro aspecto a ser diagnosticado é o atual contexto de atuação das organizações associativas e lideranças comunitárias existentes nas comunidades da RESEX do Rio Gregório, e a relação entre as mesmas. Deverá ser realizada abordagem para cada terminologia bem como consolidar a matriz de sistematização dos dados contendo os valores de sobreposição territorial.

Programas de gestão:

Após esse diagnóstico, a CONTRATADA deverá construir programa de gestão integrada específico que se relacione com os planos de ação dos Territórios Institucionais sobrepostos. Será obrigatório à CONTRATADA elaborar a atualização da Matriz de Planejamento sistematizada da RESEX do Rio Gregório contendo todos os programas de gestão, subprogramas, as atividades (medidas de gestão), meios de verificação (indicadores), Pré-Requisitos, Parceiros Institucionais e Prazos (contados em meses).

A CONTRATADA deverá complementar a versão preliminar dos Diagnósticos da RESEX do Rio Gregório com base no estudo já existente e encaminhar para a avaliação e aprovação da SEMA-AM, assim como realizar apresentação presencial ou on-line da metodologia da OPP.

A CONTRATADA necessitará elaborar e imprimir formulários do diagnóstico socioeconômico, cadeia produtiva, fundiário, zoneamento, regras de uso e programas de gestão relacionados ao Plano de Gestão vigente para aplicá-los em campo.

PRODUTO 2: Versão preliminar da revisão e atualização do diagnóstico socioeconômico, cadeia produtiva, fundiário, pesquisa, uso público, zoneamento, regras de uso e programas de gestão relacionados ao Plano de Gestão vigente e atualização dos dados, em formato digital.

ETAPA 3 – OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - OPP

A CONTRATADA deverá conduzir, juntamente com a SEMA-AM, a Oficina de Planejamento Participativo, evento de que terá duração de 02 (dois) dias em cada um dos três setores da RESEX do Rio do Gregório, as reuniões terão duração de 8 horas por dia, atingindo assim todas as comunidades, que contará com a participação da SEMA-AM. Com o total de 08 (oito) dias, sendo 06 (seis) dias destinados a oficinas participativas na RESEX e 02 (dois) dias de deslocamento.

As diretrizes de planejamento serão trabalhadas de forma coletiva. Caberá à CONTRATADA fazer a mobilização das pessoas ou instituições, ficando a cargo da SEMA-AM organizar e custear a reunião (transporte, alimentação, material de expediente e local da reunião).

Caberá a CONTRATADA disponibilizar a participação de 03 (três) profissionais, um para moderar, um para relatar a OPP e o outro de georeferenciamento para trabalhar o zoneamento, bem como custear a hospedagem e alimentação dos mesmos durante a estadia no município de Eirunepé, ficando sob a responsabilidade do gestor da UC o custeio de toda a logística da equipe de campo saindo de Eirunepé até a Resex Rio Gregório. É de responsabilidade também da CONTRATADA custear as despesas no município de Eirunepé do Coordenador Geral, que deverá estar presente. Ressaltamos que todo o planejamento da atividade de campo será realizado em conjunto com o Gerente da UC e a Contratada no momento da elaboração do Plano de Trabalho. Na oficina deverá ser apresentado pela CONTRATADA o resumo do Diagnóstico preliminar da UC.

A oficina deverá ser orientada com base nas metodologias de *Padrões Abertos para a Prática da Conservação* (CMP, 2007) para o refinamento do **Modelo Conceitual** da RESEX do Rio Gregório e respectivas análises estratégicas, de acordo com as orientações da SEMA-AM.

As propostas de zoneamento interno e das zonas de amortecimento da RESEX do Rio Gregório serão trabalhadas a partir de ferramentas participativas, do diagnóstico e dos mapas situacionais já produzidos, que deverão ser entregues em formato digital em tamanho A3 e A0, e impressos em tamanho A0 para serem levados para a Oficina pela CONTRATADA.

PRODUTO 3: Relatório da OPP e Versão Final do Diagnóstico da RESEX DO RIO GREGÓRIO, em versão digital, devendo conter as informações geográficas na plataforma ArcInfo, operacionalizável em ArcView e disponibilizado para a SEMA/AM.

Etapa 4 – Versão Preliminar Da Revisão Do Plano De Gestão E Apresentação Ao Conselho Deliberativo Da Resex Do Rio Gregório.

A CONTRATADA apresentará a versão consolidada da revisão do plano de gestão em uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Unidade de Conservação

com participação em média de 20 representantes do conselho, a ser realizada na sede em Eirunepé.

A logística, mobilização, organização, deslocamento, hospedagem e alimentação dos conselheiros e equipe técnica da SEMA, para realização da reunião, será custeada por meio do Plano Operacional da Unidade.

Após a apresentação ao Conselho Deliberativo, a equipe SEMA-AM irá analisar as contribuições e indicar os ajustes necessários à CONTRATADA que realizará as alterações, resultando na versão final da Revisão do Plano de Gestão, versão atualizada, pela equipe da SEMA. A CONTRATADA deverá entregar uma versão impressa para os participantes da reunião realizarem suas contribuições.

A CONTRATADA deverá elaborar Relatório documentado com as análises, discussões e propostas levantadas na reunião do Conselho Deliberativo, em reuniões ao longo de 3 dias em Manaus.

PRODUTO 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório para o Conselho Deliberativo, em versão digital.

ETAPA 5 – Consolidação do produto final – Revisão do Plano de Gestão - juntamente com as contribuições do Conselho Deliberativo e da SEMA

Após a apresentação ao Conselho Deliberativo, a SEMA-AM irá analisar as contribuições e indicar os ajustes necessários à CONTRATADA que realizará as alterações, resultando na versão final da Revisão do Plano de Gestão versão atualizada, pela SEMA-AM.

A CONTRATADA deverá elaborar ainda um Relatório documentando e analisando todo o processo de revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório registrando os problemas encontrados, as lições aprendidas e as recomendações correspondentes para melhoria do processo de planejamento e revisão do Plano de Gestão das Unidades de Conservação.

É de responsabilidade da CONTRATADA elaborar uma versão resumida e ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX contendo as principais informações da revisão do plano.

Todos os documentos gerados neste Produto deverão ser entregues em formato digital e físico para SEMA-AM.

PRODUTO 5: Versão final da Revisão do Plano de Gestão, em formato digital aberto, e versão impressa em duas cópias; Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX do Rio Gregório em versão digital aberta e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato *Shapefile*.

8. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Todos os produtos intermediários e os produtos finais deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em sua versão final por meio digital (*Pendrive*), gravados no formato adobe PDF e em documento aberto, assim como 01 (uma) via original, impressa em qualidade “*Laserprint*” ou similar, em papel formato A4, de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT), com exceção dos mapas, desenhos e gráficos, em que poderão ser utilizados outros formatos para sua perfeita compreensão. A formatação dos documentos, tanto na versão preliminar, como na final, deverá observar as seguintes características:

- Programa: Word;
- Texto: ARIAL 12, justificado;
- Páginas numeradas;
- Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1., etc.);
- Tamanho A4 do papel;
- Margens da página: superior/inferior - 2 cm, esquerda - 3 cm, direita -2 cm cabeçalho/rodapé: 1,6 cm;
- Sem recuo para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda;
- Espaço de uma linha entre parágrafos;
- Espaçamento de 1,5 linhas no documento preliminar e 1,0 linha (simples) na versão final.

Também devem ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos finais e intermediários:

- Tabelas, quadros, croquis e quaisquer outras instruções deverão estar numerados e apresentar legendas e títulos completos e autoexplicativos.
- As siglas deverão ser explicadas somente na primeira vez em que forem citadas e deverá aparecer uma relação das siglas utilizadas no início do documento.
- As palavras em outros idiomas deverão vir em itálico.
- Nomes científicos também deverão estar em itálico, sem separação de sílabas, seguidos ou antecidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, sem parênteses. Caso se dispuser apenas do gênero, as abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre estarão em minúsculas seguidas de ponto.
- Os nomes populares compostos deverão ter hífen sempre que justificado. Nomes populares estarão sempre em minúsculas.
- Autores e obras citadas deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data;
- Os mapas devem vir emoldurados facilitando a colocação de convenções e dados de controle, localizados a direita e abaixo da moldura. As legendas devem ser colocadas, sem moldura, nas áreas recortadas no mapa e as fontes.

- Elaborar folders explicativos sobre informações e revisão do Plano de Gestão para ser entregue nas OPPs;

Observação: Dar preferência ao uso das normas da ABNT.

Todo o material cartográfico deverá ser entregue em duas vias impressas e em meio digital, nos formatos mais apropriados para apresentação, discutidos e aprovados pela equipe de trabalho da SEMA-AM. Todas as informações georreferenciadas (base de dados), bem como os mapas decorrentes, deverão ser construídos nos formatos ArcInfo, Arcview, ArcMap e Access, em conformidade com o modelo de dados do sistema de informações geográficas estruturado. Todos os dados produzidos deverão ser entregues no formato digital, em Pendrive e impressos em 02 (duas) vias em papel. Todas as imagens utilizadas, incluindo as de satélite, deverão ser entregues georreferenciadas, juntamente com os seus arquivos de posicionamento cartográfico observando o DATUM usado no país.

Toda a base cartográfica digital, constituída ou adquirida, pela CONTRATADA no formato *Shapefile* deverá obrigatoriamente ser disponibilizada à SEMA-AM, no momento da entrega do produto final assim como os memoriais descritivos pertinentes. A CONTRATADA deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO em meio digital (e-mail ou *Pendrive*), devidamente aprovados pela SEMA-AM.

9. CRONOGRAMA E FORMA DE PAGAMENTO

A duração total dos trabalhos para conclusão da revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório está estimada em no máximo 06 meses, mas é tolerada a conclusão antecipada. Este período total, ou outro de menor duração que pode ser apresentado pela CONTRATADA, deve estar organizado em um cronograma que indique o tempo de execução de cada uma das atividades propostas e número de dias, referidos do início do trabalho até a data em que serão entregues os produtos.

O pagamento da CONTRATADA será feito de forma contínua e imediatamente à entrega e aceite de todos os produtos requeridos no item 10, conforme descrito a seguir:

	Produtos	Valor (%)	Prazo (dias) – após assinatura do contrato
1	Produto 1: Plano de Trabalho contendo o Cronograma detalhado e sistematizado, que definirá as atividades, responsáveis, equipe envolvida, cronograma físico-financeiro, prazos e insumos necessários, em formato digital.	5%	Até 15 dias

2	Produto 2: Versão preliminar da revisão e atualização do diagnóstico socioeconômico, cadeia produtiva, fundiário, pesquisa, uso público, zoneamento, regras de uso e programas de gestão relacionados ao Plano de Gestão vigente, em formato digital.	30%	Até 80 dias
3	Produto 3: Relatório da OPP e Versão Final do Diagnóstico da RESEX DO RIO GREGÓRIO, em versão digital, devendo conter as informações geográficas na plataforma ArcInfo, operacionalizável em ArcView e disponibilizado para a SEMA/AM.	15%	Até 110 dias
4	Produto 4: Relatório da Reunião de Apresentação da Revisão do Plano de Gestão da RESEX do Rio Gregório para o Conselho Deliberativo, em versão digital.	10%	Até 150 dias
5	Produto 5: Versão final da Revisão do Plano de Gestão em formato digital aberto, e impressa em 02 cópias; Relatório do processo de revisão do Plano de Gestão; Versão resumida ilustrada em linguagem acessível às comunidades da RESEX do Rio Gregório em versão digital aberta e impressa (duas cópias); entrega da base cartográfica digital no formato <i>Shapefile</i> .	40%	Até 180 dias

Qualquer alteração no cronograma, após sua aprovação, dependerá de acordo entre as partes.

Observa-se que os custos relacionados as passagens aéreas, transporte, alimentação e hospedagem da equipe da consultoria que realizará a expedição de campo ficará a cargo da contratada até o município sede da UC, município de Eirunepé. Quanto o deslocamento da equipe da contratada de Eirunepé até a Unidade de Conservação, bem como os gastos de material de consumo, equipamentos, transporte, alimentação para expedição de campo e realização das oficinas, ficará a cargo da SEMA-AM.

Ficará sobre responsabilidade da contratada a entrega da versão final da Revisão do Plano de Gestão da RESEX Rio Gregório e da versão resumida ilustrada, acessível à comunidade do referido Plano de Gestão, em formato digital aberta e impressa, com duas copias para SEMA/AM, e uma via digital para o FUNBIO (e-mail ou Pendrive), bem como a entrega das bases cartográficas digitais no formato Shapefile.

O presente contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, com recursos do Programa ARPA, após a aprovação deste Termo de Referência pelo Ponto Focal e pela Unidade de Coordenação do Programa – UCP, do Ministério do Meio Ambiente.

10. DADOS, SERVIÇOS LOCAIS, PESSOAL E INSTALAÇÃO PELO CLIENTE.

Todos os gastos com pessoal necessário, correrão por conta do CONTRATADO e deverão fazer parte da sua proposta. Serão disponibilizados pela SEMA-AM: mapas, croquis e demais informações e apoio relevantes à área da RESEX do Rio Gregório.

11. SUPERVISÃO

O acompanhamento e supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estarão a cargo da SEMA-AM. A CONTRATADA fornecerá à SEMA-AM todos os elementos necessários ao processo de acompanhamento e supervisão dos trabalhos executados para a elaboração do projeto. Será estabelecido na equipe de trabalho do SEMA-AM um interlocutor para interagir com a consultoria, que fará seus contatos através do mesmo ou de pessoas por esse interlocutor autorizadas.

A SEMA-AM e os financiadores terão pleno acesso a todas as informações sobre as atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência, mediante a prévia coordenação de suas ações e participações do interlocutor da equipe de trabalho com a consultoria. A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste termo de referência.

Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de mapas temáticos e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA-AM. A CONTRATADA fornecerá informações complementares e considerará na reformulação dos documentos as solicitações e observações da equipe de trabalho. Essas solicitações de dados complementares e alterações devem ser efetuadas por escrito e somente poderão repetir-se para um mesmo documento, no caso de não atendimento do solicitado.

A aprovação final de cada produto descrito neste termo de referência é de responsabilidade e competência da equipe técnica da SEMA-AM e será realizada em até 10 dias úteis a contar da data de entrega, podendo solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão.

12. PRAZOS

A consultoria será realizada em até 180 dias, a contar da assinatura do contrato. O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (nota fiscal, fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas se forem o caso). Os prazos de avaliação de cada produto por parte do órgão gestor, e da CONTRATADA, estão descritos no cronograma de desembolso.

13. OBRIGAÇÕES

13.1 Obrigações da CONTRATADA

A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos de deslocamento, hospedagem, alimentação e honorários de sua equipe até o município de Eirunepé, sede da Resex Rio Gregório, bem como os custos de permanência de sua equipe no período de vigência do contrato, com a supervisão da SEMA-AM. Quanto o deslocamento da equipe da contratada do município sede até a Unidade de Conservação, bem como os gastos de material de consumo, equipamentos, transporte, alimentação para expedição de campo e realização das oficinas ficará a cargo da SEMA-AM.

A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados, e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste TdR.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a SEMA-AM, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de mapas temáticos e outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

13.2 Obrigações da CONTRATANTE

Os mapas e o banco de dados de SIG e os estudos de análise das UC serão fornecidos pela SEMA-AM, sem prejuízo do andamento dos trabalhos, cabendo à contratada solicitar formalmente.

É importante salientar que o deslocamento da equipe contratada do município de Eirunepé até a Resex do Rio Gregório, bem como os custos de material de consumo, equipamentos, transporte, alimentação para a expedição de campo e

realização das oficinas, serão de responsabilidade da SEMA-AM, por meio do Programa ARPA.

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados serão de responsabilidade da SEMA-AM.

A aprovação final de cada produto descrito neste termo de referência é de responsabilidade e competência da equipe técnica da SEMA-AM e será realizada em até 10 dias úteis da data de entrega, podendo solicitar informações complementares que julgarem necessárias para tomar sua decisão, em até no máximo duas revisões.

14. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS

14.1. QUALIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

A experiência da CONTRATADA será comprovada mediante apresentação de atestados ou declaração que comprovem sua experiência em planejamento ambiental (elaboração e revisão de planos de gestão de UC). É obrigatório que a empresa esteja relacionada com atividades pertinentes ao objeto deste Termo de Referência.

14.2. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL

A equipe da consultoria CONTRATADA deverá atender às seguintes qualificações:

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO COORDENADOR GERAL:

Formação acadêmica plena, preferencialmente na área das ciências ambientais ou da terra (biologia, ecologia, engenharia ambiental, engenharia florestal, agronomia, geografia ou afins) e com experiência em coordenação técnica na elaboração e revisão de planos de manejo (Gestão) de UC desejavelmente no Bioma Amazônico. Deverá coordenar tecnicamente os trabalhos de campo e de escritório, sistematizar os resultados, realizar a integração dos dados obtidos pelos estudos temáticos e ter conhecimentos das metodologias constantes no Macroprocesso. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Este profissional será o responsável pela qualidade e pela apresentação dos produtos objetos deste Termo de Referência.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E ANÁLISES DE SOCIOECONOMIA E CADEIAS PRODUTIVAS:

Formação acadêmica plena (em Sociologia, Geografia, Agronomia, Antropologia, Engenharia Florestal, História ou outras afins) e que tenha treinamento e/ou

experiência profissional com ênfase em estudos socioeconômicos e de cadeias produtivas em áreas naturais protegidas. Preferencialmente, ter experiência em projetos de campo no Bioma Amazônia com temática agrícola, extrativismo, pesca, manejo de fauna silvestre e/ou exploração florestal). Preferencialmente, ter experiência com a metodologia de *Padrões Abertos para a Prática da Conservação* e as demais constantes no macroprocesso. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé, ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves. Deverá realizar trabalhos de campo e de escritório para elaboração dos produtos objeto de contratação, sob sua responsabilidade, do edital.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO RESPONSÁVEL PELAS ANÁLISES DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS:

Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais (Geografia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO RESPONSÁVEL PELOS LEVANTAMENTOS E ANÁLISES FUNDIÁRIAS E ASPECTOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO:

Formação acadêmica plena na área das ciências ambientais e geológicas (Geografia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou afins) com conhecimento e experiência em Geoprocessamento, Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Cartografia, para a caracterização e a geração dos produtos de mapas. O profissional deve ter experiência plena nas atividades de levantamento cartorial, da cadeia dominial e das características fundiárias de áreas protegidas naturais. O candidato deverá ter disponibilidade para viagens e ter condições de realizar atividades de campo em situações adversas, incluindo deslocamentos a pé ou embarcado, em diferentes tipos de veículos, barcos e aeronaves.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO MODERADOR/ FACILITADOR:

Curso de formação em organização e moderação de oficinas. Experiência na organização e moderação de eventos participativos (consultas públicas, seminários, conselhos de UC etc.), preferencialmente na região amazônica. Deverá possuir conhecimento e/ou experiência com a metodologia dos Padrões Abertos para a Prática da Conservação. Esse profissional participa das atividades relacionadas à organização, mediação, relatoria e sistematização das oficinas participativas.

Todos os contratados deverão realizar pessoalmente os trabalhos (incluindo as fases de escritório e de campo) para os quais foram designados, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais.

14.3. QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A análise do Plano de trabalho considerará a adequação da Proposta aos objetivos fixados no Termo de Referência, incluindo abordagem técnica, metodologia e cronograma.